



Fórum de Agricultura Urbana e Periurbana de Porto Alegre

FAUPOA

9º Encontro Presencial



Relatório Coletivo

Faculdade de Agronomia - UFRGS

15/04/2023

Relatório coletivo elaborado pelo Grupo de Trabalho do Mapeamento e Secretaria FAUPOA; colaboradores nos relatórios dos grupos e equipe da Faculdade de Agronomia - UFRGS.

1. PROGRAMA DO 9º ENCONTRO DO FAUPOA

8h30: Recepção e inscrição participantes

9h: Mesa de abertura

- Boas vindas
- Breve histórico do fórum
- Mapa atual do Faupoa
- Homenagem a professores UFRGS parceiros FAUPOA



9h50: Introdução do trabalho em grupos

Formação dos grupos por tipos de hortas presentes; Orientações ao debate, método e questões a serem tratadas (política municipal de AUP e organização interna do FAUPOA).

10h: Intervalo

10h30: Início trabalho em grupos

Perguntas orientadoras:

- *Quais os avanços na implementação das hortas?*
- *Quais os desafios na implementação das hortas?*

12h00: Intervalo para almoço compartilhado no Galpão do Mato

13h00: Visita agroflorestal (UVAIA)

14h00: Apresentação dos trabalhos em grupoS

15h: Intervalo

15h30: Discussão e encaminhamentos em plenária final

Pergunta orientadora:

- *Após todas as apresentações dos grupos, qual o desafio ou desafios prioritários do FAUPOA?*

17h00: Encerramento

2. MESA DE ABERTURA

Histórico do FAUPOA

a. Antecedentes:

- Fórum Estadual de Agricultura Urbana e Periurbana – Lei Estadual 15.222/2017;

- Os avanços da agroecologia, professores da UFRGS (“velha guarda), o surgimento/retorno das PANC;



- A liderança, a inspiração e a referência da Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro, por meio da sua relação própria com diversos grupos e instituições, a tradição comunitária da Lomba do Pinheiro, bem como a persistência do rural em vários locais de Porto Alegre e outros projetos de segurança alimentar;

b. Momento/oportunidade: novo governo municipal (atual), visita do prefeito a Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro em 30/05/2021 e aumento de demandas em relação ao município.

c. Os 8 encontros presenciais anteriores e alguns eventos importantes:

1. Lançamento do FAUPOA em 14/08/2021, na Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro;

O manifesto inicial de fundação do FAUPOA trouxe como objetivos gerais a integração das experiências coletivas de hortas e uma política municipal de agricultura urbana e periurbana.

2. Miguel Dario (16/10/2021);

3. Rede Calábria (20/11/2021);

4. Unidade de Saúde Wenceslau Fontoura, bairro Mário Quintana (02/04/2022);

5. Horta Escolar Comunitária Jardim do Salso - Escola Estadual Fernando Gomes (11/06/2022);

Publicação do Decreto Municipal 21.576 (21/07/2022).

6. Centro Agrícola Demonstrativo – CAD (28/07/2022);

Publicação do Mapa 01 do FAUPOA (14/08/2022).

7. Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro - retorno à origem ou “horta mãe” para avaliação (03/12/2022);

Publicação do Decreto Municipal 21. 766 (21/07/2022), em substituição ao anterior 21.576.

8. Oficina no Fórum Social Mundial, com foco nas políticas públicas dos novos governos estadual e federal recentemente empossados.

Neste processo, fomos identificando alguns princípios que ainda precisamos consolidar internamente, mas que já norteiam nossas ações:

Princípio 1: hortas perenes a partir de âncoras familiarizados com o processo das plantas.

Princípio 2: itinerância na integração, troca de experiências e realização dos encontros.

Princípio 3: diversidade, transversalidade e multifuncionalidade das experiências coletivas de hortas.

Princípio 4: georreferenciamento e posicionamento das experiências - os mapas do FAUPOA.

Princípio 5: autonomia e independência nas relações com instituições e pessoas.

Princípio 6: transparência e compartilhamento das informações levantadas.

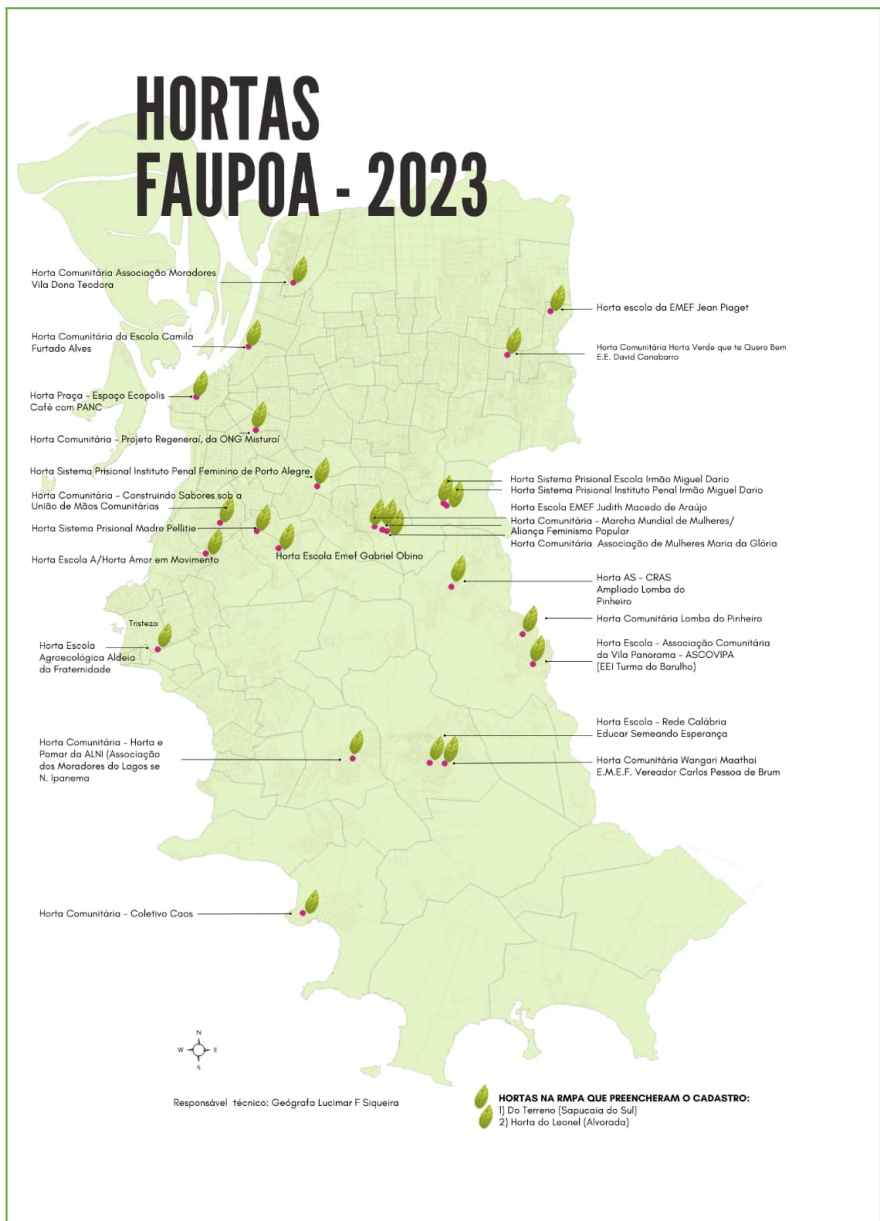
Princípio 7: solidariedade, complementaridade de papéis e respeito às fontes.

Princípio 8: rotatividade na liderança e tarefas voluntárias.

Ali adiante, nosso propósito é organizar um Sistema Municipal de Agricultura Urbana e Periurbana, tendo o Congresso Municipal de Hortas Urbanas como fórum maior, a manutenção dos encontros itinerantes, bem como a consolidação do FAUPOA enquanto colegiado deliberativo e da rede de apoio com papel de suporte técnico na execução de projetos. Essas ferramentas do sistema serão da sociedade civil, num diálogo permanente com academia e governo.



Mapa atual do FAUPOA

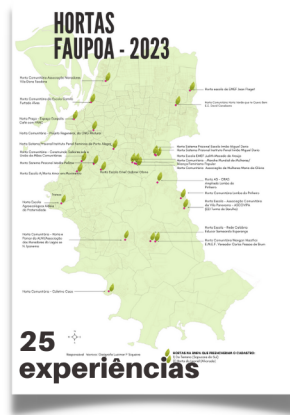
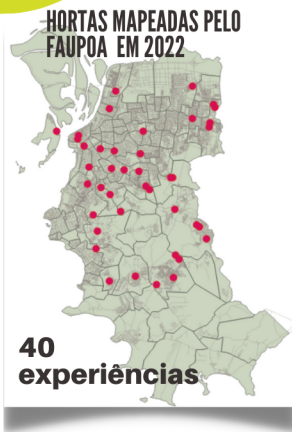


Em elaboração e edição a partir dos cadastros atualizados das experiências.



Apresentação realizada com destaques do cadastramento das experiências

MAPEAMENTO FAUPOA



Diferenças entre os cadastros:

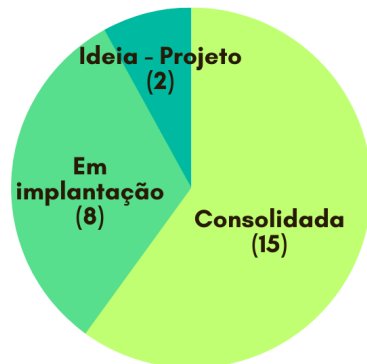
- Cadastro 2: mais objetivo e detalhado
- Tipo de perguntas. Ex:
- Adesão ao FAUPOA e concordância ao conteúdo do Manifesto de Lançamento. Todos responderam SIM
- Relação com alguma entidade/promotora: Somente DOIS responderam que NÃO tem relação com alguma organização.
- Existência de rede de apoio
- Disponibilidade água
- Proximidade a corpos d'água
- Situação da área (público/privada)
- Principal demanda
- Tipo de horta - autodeclaração

Diferenças entre número de respostas

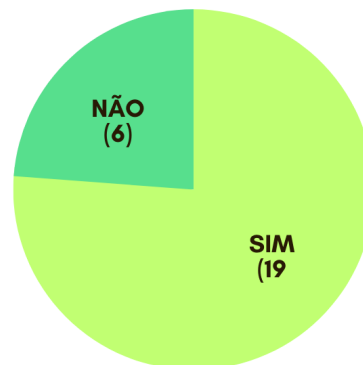
Quem não respondeu a atualização do cadastro.

- Majoritariamente hortas em unidades de saúde, assistência social e escolas públicas não responderam (poderão responder a qualquer momento).
- Ajustes. Ex: Rede Calábria tinha duas hortas mapeadas, mas agora cadastrou apenas uma.
- Outros

SITUAÇÃO DAS HORTAS



A HORTA CONTA COM REDE DE APOIO?



PRINCIPAIS DEMANDAS

- Composto
- Ferramentas
- Assistência técnica
- Mudanças/sementes
- Cercamento
- Voluntários
- Água
- Ferramentas
- Iluminação solar
- Voluntários
- Segurança

TIPO DE HORTA DECLARADO

- Comunitária, Horta Escolar/Escola
- Horta Escolar/Escola
- Horta Escolar/Escola, Iniciativa de Mulheres, Unidade Penitenciária
- Coletiva, Unidade de Assistência Social
- Comunitária
- Horta/Jardim em Praça
- Comunitária, Iniciativa de Mulheres
- Coletiva, Comunitária, Iniciativa de Mulheres
- Comunitária, Horta Escolar/Escola
- Coletiva, Comunitária, Unidade Penitenciária
- Horta Escolar/Escola, Unidade de Assistência Social, Unidade Socioeducativa
- Unidade Penitenciária
- Coletiva, Comunitária, Horta Escolar/Escola
- Coletiva, Comunitária
- Comunitária, Horta Escolar/Escola, Unidade de Saúde
- Unidade Socioeducativa, Outra
- Unidade de Recuperação Terapêutica

REDES DE APOIO DO FAUPOA - 18 RESPOSTAS

- Apoio e incentivo às hortas escolares no âmbito da atenção primária à saúde
- Pesquisa de ervas medicinais e jardinagem
- Pesquisa, mapeamento e secretaria. Organizar atividades, participar de alguns mutirões.
- Tanto no trabalho voluntário nas Hortas como em pensar novas ações e iniciativas
- Agenda de discussões/ações voltadas ao tema
- Divulgando, visitando, pegando na enxada, fazendo mudas, semeando, compartilhando conhecimentos.
- Partilhando saberes e sabores. Individual: Método AEDOCAR com oficinas pedagógicas e terapêuticas à base de hortoterapia para a reinserção social e terapia ocupacional com base na hortoterapia. Instituição: Escola Irmão Miguel Dario. Com oficinas dentro do Projeto Horta Escola, voltado para a transdisciplinaridade: capacitação, sustentabilidade, inclusão, espiritualidade, educação ambiental e financeira.
- Ajuda na divulgação pelo Instagram do projeto, ajuda em mutirões, empréstimo de ferramentas, troca de informações e experiências.
- Pesquisa e atividades de extensão nas organizações do evento, de materiais e demais apoios
- Secretaria Executiva
- Gt de secretaria
- Através de experiência com os educandos, relatos, participando das reuniões e eventos.
- Sou Agrônoma Ambientalista, MEI, com mais de 15 anos de atuação. Tenho experiência com Agrofloresta e na área urbana o meu carro-chefe é a implantação e manutenção de jardins funcionais em pequenos espaços urbanos, como apartamentos, sacadas, terraços, dentre outros. Os Jardins Funcionais podem assumir diversos conceitos e finalidades, mas meus clientes pedem, majoritariamente, espaços com espécies alimentares e condimentares.
- Preciso conhecer melhor na próxima reunião para ver isso
- Posso uma empresa que desenvolve tecnologia para tratamento de resíduos orgânicos e queremos levar essa tecnologia como tecnologia social de forma a aumentar a taxa de reciclagem de resíduos orgânicos e diminuição de insegurança alimentar.
- Cooperação em rede

- CONJUNTO DE EXPERIÊNCIAS MAPEADAS - 25
- REDE DE APOIO - 18
- CONJUNTO DE DADOS E DIAGNÓSTICO
- DISCUSSÕES E DIAGNÓSTICO NOS GRUPOS (HOJE)



caminhar, organizar e fortalecer.

REDES DE APOIO CITADAS NOS FORMULÁRIOS

- Comunidade escolar, CIUPOA, Coletivo Morro da Cruz, EMEF América, EMEF Morro da Cruz.
- EMATER, UFRGS, SEDUC e 1º Cre. SUSEPE
- CRAS Lomba do Pinheiro
- ONG e moradores da Vila Planetário
- Movimentos sociais
- ALNI
- Fundação Solidariedade
- Associação Comunitária da Vila Panorama - ASCOVIPA
- ONG
- A associação de Mulheres Maria da Glória, instituto koinós, ufrgs, escola municipal morro da cruz e coirmã horta comunitária morro da cruz
- Instituto Penal Irmão Miguel Dario, Escola Estadual de Ensino Fundamental Irmão Miguel Dario
- Escola, SCFV, TRABALHO EDUCATIVO, CONSTRUINDO FUTURO
- Associação comunitária, instituto, agriurb, outras hortas.
- Escola, e SMED.
- m.luciabrumehotmail.com
- A própria escola, o CPIJ (Restinga) e o IFRS-Restinga.
- EMATER, UFRGS, CPCA, Instituto Federal, Paróquia Santa Clara, Associações de Moradores

Homenagem para a professora Ingrid Barros, aposentada da Agronomia/UFRGS e parceira do FAUPOA



“Muito obrigado a professora Ingrid Barros, por todos os anos em que ela acreditou e levou em frente o trabalho de apoio a nossa horta, dando bons exemplos e compartilhando conhecimentos.

Por ser essa pessoa iluminada, como agrônoma, mas com grande sabedoria de vida e uma humildade muito grande.

Inclusive foi quem trouxe o hibisco para Horta Comunitária da Lomba do Pinheiro, hoje a planta considerada nosso carro chefe. O hibisco tem um grande valor. E isto não é pouca coisa!

Professora Ingrid, tu sempre nos representa, em todos os momentos, até hoje.

Gratidão!!!”

Lourdes da Lomba

“Professora Ingrid Bergman Inchausti de Barros, em nome de dois projetos de extensão universitária da Faculdade de Agronomia da UFRGS, o “Horticultura Urbana: promoção sócio-econômico e de segurança alimentar”, que você fundou/criou e coordenou por anos, e o ‘Grupo UVAIA’, onde você foi uma grande parceira e colaboradora, aproveitamos a oportunidade para também te homenagear.

Primeiramente, pelo seu belo trabalho, desenvolvido ao longo da sua carreira docente, em apoio à promoção da atividade da agricultura urbana em Porto Alegre, de forma ativa e respeitando os saberes populares, a agroecologia, a ciência e a educação.

Esta faculdade teve, com você, a satisfação de se mostrar presente nas comunidades, através das atividades de extensão universitária com a agricultura urbana e periurbana. Você estendeu esta universidade para além do seu território. E hoje, aqui neste evento, nos certificamos disso ao vermos a comunidade te homenageando e agradecendo todo o trabalho que você desenvolveu com ela. E nos enche de orgulho, como universidade pública e sustentada por esta sociedade, porque você realmente fez com que ela desenvolvesse seu papel transformador na sociedade como um todo. Mostrando que existimos não somente para quem vem buscar um diploma, mas também para toda a sociedade.



Obrigada por todo legado deixado, tanto na extensão como na pesquisa, e por toda a sua resistência e luta pela Agroecologia. Você praticamente abriu sozinha muitos caminhos, ‘em meio a mata muito densa e fechada’, nesta faculdade e em tempos difíceis e repressores. E, hoje, graças a ti, estamos mais seguros, seguindo os teus passos e continuando a abrir mais estes caminhos.

Valeu professora Ingrid, você é incrível!!”

Professora Tatiana Duarte

3. ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO EM GRUPO POR TIPOS DE HORTAS PRESENTES EM SALAS SEPARADAS

Perguntas orientadoras do debate:

- Quais os avanços na implementação das hortas?
- Quais os desafios na implementação das hortas?

Desafios propostos: realizar o debate interno, elaborar conjuntamente uma apresentação com os recursos visuais disponíveis (painel), bem como organizar a mesma definindo apresentadores ou apresentador/a.



Objetivos: Apresentar os avanços e obstáculos à implementação dos diferentes tipos de hortas do município e sugestões de formas de contribuição do FAUPOA.

Tempo de trabalho: 90 minutos (das 10h30min às 12h)

Tempo de apresentação: 10 minutos cada grupo para cada grupo - a ordem pode ser definida na hora (o debate será realizado em conjunto na plenária final)

Facilitadores (as) = mediadores (as) dos grupos que estarão divididos por temas/salas

Após disponibilizar as perguntas (sugerimos escrevê-las em tarjetas e colocá-las no painel de cada sala), orientar e reforçar aos/as participantes sobre:

- 1) Tempo para realização da atividade;
- 2) Democracia da palavra – que todos(as) possam contribuir/falar;
- 3) Tempo de fala: a ser distribuído de acordo com o número de participantes;
- 4) Foco (lembrar das perguntas propostas).

Nas tarjetas (papéis), a orientação é escrever na **horizontal** as respostas com **palavras-chaves** ou **frases curtas** – em **LETRAS GRANDES**, que possam ser visualizadas de longe, ao colar no painel.

Já no início, sugere-se perguntar aos participantes quem gostaria de escrever nas tarjetas e quem gostaria de apresentar ao grande grupo (podem ser equipes de até umas 3 pessoas), ou seja, o grupo elege quem vai fazer o que, mas de forma dinâmica para não perder muito tempo de diálogo/ debate.

OBS.: Se alguém quiser desenhar algum símbolo ou algo do gênero, que represente a ideia-chave do que está sendo dito, também é legal considerar. Assim vamos oportunizar, valorizar e inserir a ideia de todos (as) na apresentação do grupo.

Quanto aos/as **relatores**: esses farão suas anotações e sistematização do que está sendo debatido nos grupos em tabela específica que enviaremos a seguir.

4. RESULTADOS DOS TRABALHOS EM GRUPOS

GRUPO: Hortas Comunitárias

Facilitadora: Andreia Meinerz - UFRGS/IFRS Campus Restinga

Relator: Sandro Trevisan - Emater

Aspectos gerais da exposição. Apresentação do expositor.

- Todos querem tatuar plantas. Plantas nos murais, na arte. Mudança no olhar. Neuro Diversidades;
- Importância de uma horta em casos de violência doméstica;
- Estufa (revitalização do espaço). Pertencimento, autoestima;
- Aumento da biodiversidade;
- Sistema de arrecadação de água da chuva. Não tem mais desovas de corpos na horta (plantas espinhosas);
- Roque e Sandro são os parceiros;
- Projeto de irrigação da UFRGS. Debate sobre soberania alimentar. Auto-organização das mulheres;
- Apoio das emendas parlamentares. Horta é uma sala de aula a céu aberto. Conhecimentos são compartilhados na horta;
- Pessoas que se sentem acolhidas, parte do lugar;
- Sensibilidade do olhar;
- Parceria com direção da Escola Fernando Gomes.

Quais os avanços na implementação de Hortas Comunitárias?

- Avanço cultural;
- Crescimento cultura PANC;
- Crises climáticas – angústia existencial;
- Pertencimento/acolhimento;
- Encontros sempre muito emotivos;
- Poder das plantas na nossa vida;
- Importância das PANC;
- Aprendizado do processo como um todo;
- Fazer mudas, plantar e colher;
- Porto Alegre está mais avançada que outros municípios;
- Tenta formar grupo de hortas trans-urbanas (Esteio, Canoas, São Leo);
- Criar redes entre as experiências;
- Ampliar/soma das pessoas;
- Sistema de irrigação;
- Parceria com as instituições de pesquisa;
- Ampliar o número de pessoas;
- Recuperando vidas;
- Revitalizaram espaço sem saneamento;
- Moradores pararam de descartar lixo;

- Parceria com UFRGS e EMATER;
- Produzir, colher e compartilhar comunitariamente o alimento;
- Formação pluridisciplinar na horta;
- Organização social;
- Horta era um espaço de abandono no qual se sonhava com a horta;
- Estabelecimento de relações de pertencimento do lugar;
- Protagonismo das mulheres.

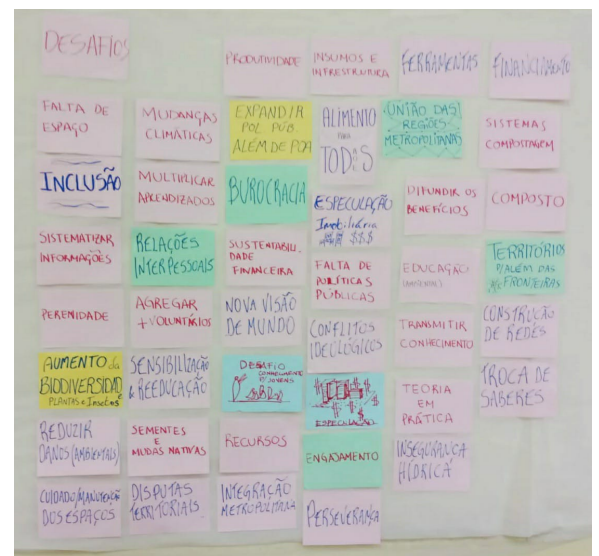
Quais os desafios na implementação de Hortas Comunitárias?

- Inclusão de pessoas com necessidades;
- Cuidar das sementes;
- Agregar mais pessoas;
- Desafio da escuta;
- Nossa casa mãe Terra está doente e nós cada vez mais estamos descontando na terra;
- Mudanças climáticas observadas na horta nos últimos três anos;
- Como se sustentar?
- Venda direta?
- Lami – questão da luta pela ocupação do espaço público
- Problema do calçadão;
- Vini pediu ajuda ao FAUPOA para incluir outras cidades do entorno;
- Questão da luta pelas águas;
- Especulação imobiliária; terreno livre vira condomínio;
- Pessoas com medo de insetos (“abelha vai matar minha filha”);
- Desafio é ter gente (horas de trabalho) disponível lá todo o dia;
- Desafio de voltar a morar, viver no rural;
- Continuidade de projetos;
- Desafio do ritmo dos plantios;
- Tempo da natureza não é o tempo do ritmo de vida das pessoas urbanas;
- Perceber qual o ritmo daquela horta ajuda muito na manutenção;
- Ampliar a cultura de cultivar na cidade;
- Nova cultura;
- Dificuldade de acesso a composto;
- Aprender a fazer compostagem;
- Questão da água;
- Encontrar espaços de terra na cidade (caros e poluídos);
- Desafio é a produção efetiva de alimentos orgânicos;
- Questão da fome: pessoas de baixa renda precisam ter acesso aos alimentos;
- Hortas precisam entrar no projeto pedagógico das escolas;
- Desafio de transmitir conhecimento desde a base.

Convergências/divergências: **Mônica:** conhece hortas que se sustentam com outros cultivos, sem focar nos alimentos. **Roque:** hortas precisam produzir alimentos.

Encaminhamentos do Grupo:

- Grupo da Engenharia Ambiental da UFRGS tem projetos de educação ambiental;
- Aluno da Enga. Ambiental relatou que estão fazendo mapeamento e quer conectar com Fórum;
- Desafio da manutenção das hortas: dificuldades com irrigação, adubação e manutenção;
- Após instalação da horta (no mapeamento deles, todos referiram dificuldades com a manutenção);
- Sandro: necessidade de programa que forneça ferramentas;
- Desafio do efeito multiplicador das hortas;
- Como conseguir financiamento?



GRUPO: Hortas em Unidades de Saúde

Facilitadora: Maiz - UFRGS

Relatora: Ana Lucia - UBS/Sarandi - Espaço Verde - Horta Comunitária da Comunidade Nossa Senhora Aparecida

Quais os avanços na implementação de hortas na unidade de saúde?

- Espaço de convivência;
- Consciência de cuidado do planeta;
- Sensibilidade com o meio ambiente;
- Hortas em rede;
- Reconhecimento pelo SUS (Política Nacional);
- Acesso à informação;
- Alimentação saudável.



Quais os desafios na implementação de hortas na unidade de saúde?

- Falta de conhecimento;
- Tabu em relação ao uso de plantas medicinais;
- Continuidade;
- Participação;
- Consciência de cuidado do planeta;
- Política pública;
- Insumos;
- Apoio técnico;
- Hortas em Rede;
- Respeitar e adquirir conhecimento das comunidades quilombolas e indígenas;
- Alimentação saudável;
- Divulgação maior do espaço da horta na comunidade;
- Ampliar a participação;
- Solidariedade;
- Ferramentas;
- Terra;
- Água;
- Geração de renda;
- Economia solidária.



GRUPO: Hortas em Praças

Facilitadora: Vanessa - UFRGS

Relatora: Fernanda Sklovsky

Primeiramente, o grupo organizou a sala em uma roda de cadeiras e deu-se início às apresentações individuais. Após, os facilitadores explicaram a metodologia, distribuíram os materiais (papéis e canetas) e iniciou-se o debate a partir das perguntas:

Quais os avanços na implementação das hortas?

Quais os desafios?

Alguns participantes questionaram sobre o que poderia ser considerado como avanço.

O grupo iniciou o debate com os participantes manifestando suas impressões pessoais em relação às Hortas em Praças. Apenas um participante do grupo (Elisandro) faz parte de um projeto de horta em praças. Diversos participantes demonstraram desconhecimento sobre os projetos do FAUPOA, assim como as informações relativas à quantidade de hortas urbanas em Poa e especificamente sobre o tema do grupo.

Elisandro compartilhou com o grupo um pouco sobre sua experiência tanto como membro do FAU como fundador de uma das hortas em praças de Porto Alegre, na rua Riachuelo. Segundo ele, o FAUPOA tem 3 iniciativas de hortas e praças mapeadas. São elas:

- Riachuelo
- Parque dos Maias
- Restinga (Jaques da Rosa/Condomínio Green Park)

Quais os avanços na implementação de hortas na unidade de saúde?

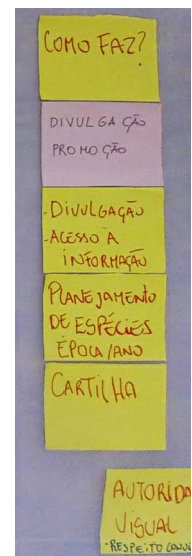
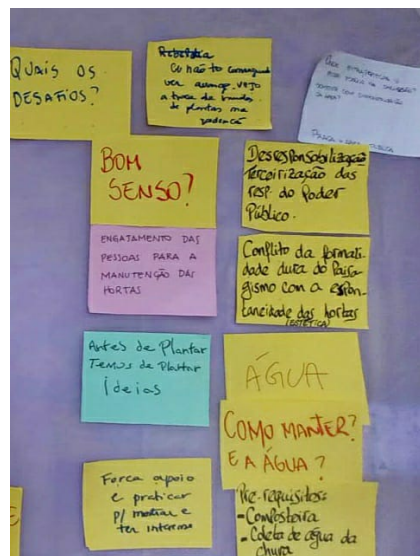
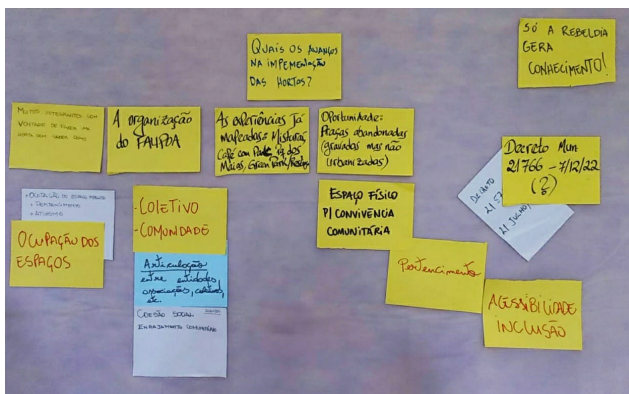
O decreto municipal pode ser considerado tanto um avanço quanto um desafio, pois há um conflito entre as regras que legitimam apenas a formalidade dura do paisagismo versus a espontaneidade das hortas e agroecologia.

- Experiências já mapeadas pelo FAUPOA;
- Time de praças que já se relacionam com o FAUPOA;
- FAUPOA propor uma cartilha com passo a passo sobre como se faz uma horta em praças;
- Promoção, divulgação e comunicação sobre tudo que já foi levantado pelo FAUPOA;

Quais os desafios na implementação de Hortas em Praças?

Decreto expressa uma série de normas que dificultam que as hortas em praças sejam espontâneas e comunitárias, pois demandam equipe com responsável técnico entre outras regras.

- As hortas precisam ter autonomia de água e composteira;
- Sistema intercalado de água;
- Manutenção;
- Interferências externas;
- Acessibilidade, inclusão;
- Ocupação;
- Luminosidade;
- Irrigação



GRUPO: Hortas em Unidades Educacionais

Facilitador: Antonio - UFRGS

Relator: Airton de Paula (Rede Calábria- Educar Semeando Esperança)

O grupo Hortas Educacionais teve a participação de 23 profissionais de diversas áreas e municípios de grande Porto Alegre (Alvorada, Montenegro, Santiago,...).

Áreas dos profissionais: professores da rede municipal, nutricionistas, ONGs, faculdade de Urbanismo e Arquitetura, pós-graduandos, Mestrados em Agronomia, professores de horticultura, Professor de Geografia, Agrônomos, servidor da Secretaria de Educação SMED.

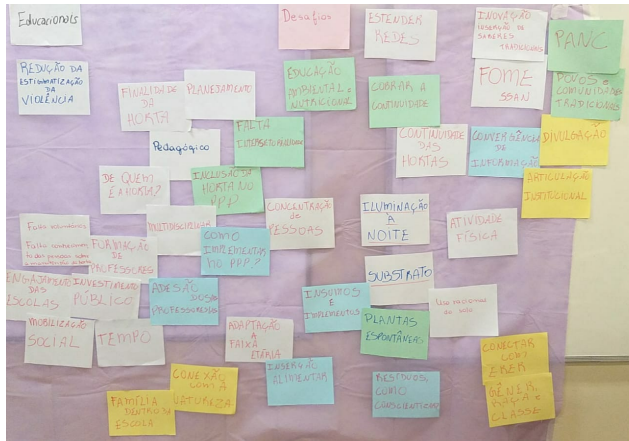
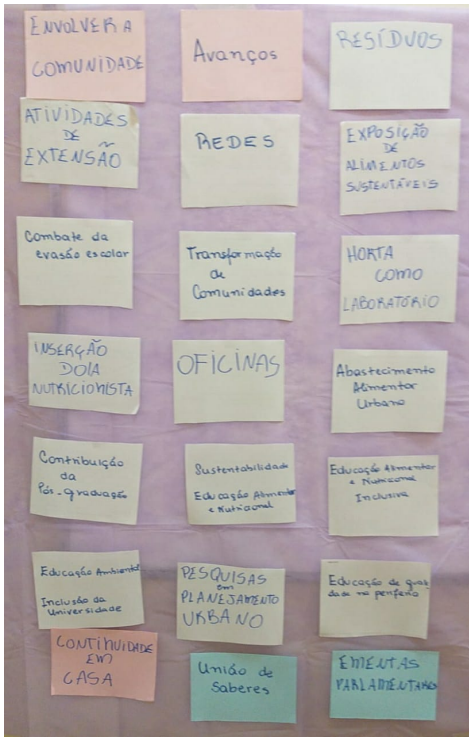
Quais os desafios na implementação de Hortas em Unidades Educacionais?

- Acesso a alimentação – fome: a escola foi chamada a colaborar com o combate à fome após a pandemia. Discussão sobre as funções da escola.
- Conscientização das pessoas;
- Engajamento;
- Pedagógico;
- Horta na escola deve levar em conta quatro pilares:
 - 1 pilar institucional (secretarias, governos, equipes de servidores, professores, etc);
 - 2 pilar pedagógico (como discutir a horta no Plano Político Pedagógico? Horta como um laboratório para todas as matérias);
 - 3 pilar técnico (apoio na análise de solo, instalação de cisternas, alternativas energéticas)
 - 4 pilar da rede de apoio (pais, vizinhos da escola, estudantes universitários, pesquisadores, etc). (lucimar)
- Sustentabilidade;
- Inclusão;
- Envolvimento;
- Planejamento;
- Falta de intersetorialidade;
- Inclusão no PPP;
- De quem é a horta? A horta deve ser vista como horta da escola e não das pessoas envolvidas (geralmente professores)
- Multidisciplinaridade;
- Inovação;
- Educação alimentar;
- Formação de professores/educadores;
- Adaptação à faixa etária;
- Precarização da escolas;
- Conseguir substrato

- Violência na comunidade
- Mudar o vocabulário a partir do entendimento das dinâmicas envolvidas. Ex: não falar mais “plantas invasoras”, mas sinalizadoras;
- Falta de manutenção, conhecimento técnico
- Baixa mobilização social,
- Falta de orientação técnica, mudas e sementes, análise de solo, investimento público,
- Uso racional do solo, captação de água da chuva, conhecimento sobre PANC's, divulgação.

Quais os avanços na implementação de Hortas na Unidades Educacionais?

- Inclusão social;
- Ensino pedagógico;
- Educação ambiental;
- Curso Técnico em Agroecologia - EJA IFRS Campus Restinga
- Envolvimento, recomposição do solo;
- Educação alimentar;
- Produção urbana;
- Conteúdo tratado em educação ambiental na horta com referência ao BNCC (Base Nacional Comum Curricular);
- Pedagogia Waldorf;
- Inteligências de Gardner;
- Hortas escolares;
- Projetos de extensão;
- Emendas parlamentares;
- Composteiras;
- Aumento da áreas;
- Irrigação;
- Atividades de extensão;
- Atuação em Redes;
- Alimentação saudável;
- Combate a evasão escolar;
- Transformação da comunidade;
- Horta como laboratório;
- Contribuição da pós-Graduação;
- Sustentabilidade;
- Algumas experiências já pensam a horta em contexto de PPP;
- Inserção de nutricionista.



5. PLENÁRIA FINAL E ENCAMINHAMENTOS

Após várias manifestações complementares, realizadas no debate após as apresentações dos grupos de trabalho, que contou com a presença do Secretário Municipal de Governança (SMGOV), Cassio Trogildo, foram consolidados os seguintes encaminhamentos:



- a) elaboração do relatório da atividade, a cargo do GT / Secretaria Executiva com os relatores e facilitadores;
- b) reuniões de trabalho com os representantes das hortas cadastradas para integrar o FAUPOA (FÓRUM DELIBERATIVO) e com a rede de apoio;
- c) ações de continuidade do Mapa do FAUPOA, envolvendo professores e estudantes da UFRGS, bem como profissionais do Centro Agrícola Demonstrativo (CAD) e;
- d) encontro com o governo municipal, via Secretaria Municipal de Governança (SMGOV), para tratar de uma política municipal transversal de agricultura urbana e periurbana (AUP), demandas e ações prioritárias.



6. OUTRAS IMAGENS E MOMENTOS DO ENCONTRO



7. REGISTRO DE PRESENCAS NO LIVRO DO FAUPOA

9º ENCONTRO DO FAUPOA - FACULDADE DE AGRONOMIA
UFRRGS - PORTO ALEGRE, 15 DE ABRIL DE 2023

1. Maria Jussara Moreira - Filiação da Fraternidade NMM
2. Sílvia A. L. Torres - Nut
3. Antônio Elisandro de Oliveira - FAUPOA/HELPI Café com Pão
4. Ivacimar F. Siqueira
5. Jotiana Camargo - Faculdade de Educação UFRGS
6. Ailton da Silva Paiva - Red. Balística
7. Traugott Hantz de Biuma - UFRGS
8. Martine E. K. Heggen - Curso Nutrição - UFRGS
9. IARA MUNGES - LOTARY. POA.
10. Melissa Aguiar - Somador
11. Antônio J. - TAE/UFRRGS
12. ERICA BETH S. WARTCHOW - GHC (W)
13. Ailton da Silva Ruffes - ENEF. Jean Piaget
14. Ronaldo Marinho - Telho
15. MARISTELA VIEIRA DA GAMA - M. Camp
16. Teresinha Sá Oliveira
17. BENJAMIN L. FERREZ, LOMBA HORA
18. Faquel Apratto Mauel - Nutri EMERFS SMED POA
19. Roberta Apollônio Elberd
20. Flávio Junior Bug - Horto Comunitária L. Pinheiro
21. Wilson André Batista

- 22. Jussara Elisabe Farias
- 23. Bruno Farias Costa
- 24. Jérgia Carboneiro
- 25. Leonardo Bohn
- 26. Lillian Otolin da Rocha - HCLP/FAUPDA
- 27. Edleuzenya M. O. Lencerna
- 28. Zdenilda S. F.
- 29. Popel Costino de Lima e Silva
- 30. Maria d'eli Peis dos Santos
- 31. INGRID B. I. BARROS - *Suplente*
- 32. Marília R. Chaves - *horta N. Sra. Aparecida*
- 33. Luciane Ch. - *horta N. Sra. Aparecida*
- 34. Cândido Talão
- 35. Wilson Jo. P. Pires
- 36. Ana Lucia U. Politto - *Horta Comunalidade N. Sra. Aparecida NSA*
- 37. FERNANDA GALVÃO SKWORSKY
- 38. Louise Marques de Almeida
- 39. Ana Carolina da Rosa
- 40. Virginy Cristine Galdamba Ayres
- 41. Rodrigo Camargo
- 42. Jilá Ten Moura
- 43. Kelly Martinez Gomes
- 44. Ana Felicia Freder Trindade
- 45. Elno de Freitas Pereira
- 46. Danella de Oliveira Martins
- 47. Pietra Vittoria Vergara Cerqueira Toniolo
- 48. Júlio Castro Jakobsen
- 49. Geia E. Romão
- 50. EUGENIA A. KUHN
- 51. Amy C. A. Moraes
- 52. Amanda Jona Sila Spets
- 53. SANDRO TRIVIM FIDEM
- 54. Genilda S. Valade
- 55. Olandio, DAU

- 56 - Vanessa Fawcett Miller
- 57 - Rosângela Dutra
- 58 - Marlene Pereira de Saegge
- 59 - Andréa R. Turmelode
- 60 - BRUNO
- 61 - MARIA CARMEN S. BASTOS
- 62 - Dammom Gutierrez Schmitz
- 63 - Máximo Felício Heinicke
- 64 - Geane Feryges Miranda
- 65 - Alim Bruno
- 66 - Gasilda Lehn
- 67 - Cinília Rodrigues
- 68 - Aline Kröner Buarizi Teixeira
- 69 - Eduardo Moraes da Luz
- 70 - ~~Georges T. M...~~
- 71 - Nilza Maria de Reis Castro
- 72 - Vinícius Schmitt
- 73 - Mônica Meira
- 74 - GUILHERME BUSSOLIN RIBEIRO
- 75 - ~~caia~~
- 76 - Jábiana da SILVA DUARTE
- 77 - VILMAR DA COSTA (OMF) UH
- 78 - Denis de Sousa Lima
- 79 - Jovani Zalamea
- 80 - Lourenço Valentinini
- 81 - Zé Paulo Paulzan. MCHHS
- 82 - Lúcia A. Guionin com Hortá comitêcia Lomba
- 83 - Bruna Rocha PONDRIUFRONS
- 84 - Maiz Bortoloniel Dias
- 85 - Motem wsterholer Gubert
- 86 - ARTUR FERRARI / IGAPU
- 87 - MACIA FERREMAN / IGAPU
- 88 - ANDRÉIA MEINERZ - P6PR/IFRS
- 89 - Fernando Cesar Silva Mendes UFRGS.

8. INSCRIÇÕES RECEBIDAS: Nome Completo

1. Airton da Silva Paula
2. Aline Kröner Bresciani Teixeira
3. Aline Machado Corrêa
4. Aliziane Bandeira Kersting
5. Amanda Carpenedo
6. Amanda Souza Silva Sperb
7. Ana Clara Saft Grassi
8. Ana Felícia Guedes Trindade
9. Antônio Elisandro de Oliveira
10. Any Carmem de Ávila Moraes
11. Bruna da Rocha
12. Catiana Quadros da Silva
13. Cláudia Gamarra Cattani
14. Édi Maria Soares de Freitas
15. Eduardo Moraes da Luz
16. Elisabeth Susana Wartchow
17. Elvio de Freitas Pereira
18. Eugenia Aumond Kuhn
19. Fernanda Galvão Sklovsky
20. Flávio Escobar Nogueira da Gama
21. Flávio Inácio Burg
22. Geisa Zanini rorato
23. Genilda da Silva Valada
24. Gilnei Copini
25. Guilherme Martins Meneguzzi
26. Hosana Maria Fonseca Piccardi
27. Iara teresinha da Silva Nunes
28. Ingrid Bergman Inchausti de
barros
29. Joel Gusmão Outtes Wanderley
Filho
30. Jovani Zalamena
31. Jurema Martins dos Santos
32. Krishna Daudt
33. Leonardo Bohn
34. Lígia Miranda
35. Lilian Citolin da Rocha
36. Lucimar Fátima Siqueira
37. Luísa de Abreu
38. Maiz Bortolomiol Dias
39. Marcelo Pereira de Souza
40. Maria Jussara Moreira
41. Maria Leonor Dorneles Miguel
42. Naiana da Rosa Santana
43. Pablo Francisco Nascimento
Antunes
44. Rafael Caetano de Lima e Silva
45. Raquel Apratto Maciel
46. Roberta Apratto Maciel
47. Ronaldo Martins Botelho
48. Rosângela Dutra
49. Silvia Franz Marcuzzo
50. Teresinha Sá Oliveira
51. Valdirene Beatriz da Silva
Freitas veloso
52. Valdirene Beatriz da Silva
Freitas veloso
53. Victor Daniel Pereira
54. Vilmar da Costa Gomes
55. Yawaitse (ontxa) mehinako